

²⁶ Mas Eliseu lhe disse: “Você acha que eu não estava com você em espírito quando o homem desceu da carruagem para encontrar-se com você? Este não era o momento de aceitar prata nem roupas, nem de cobiçar oliveiras, vinhas, ovelhas, bois, servos e servas. ²⁷ Por isso a lepra de Naamã atingirá você e os seus descendentes para sempre”. Então Geazi saiu da presença de Eliseu já leproso, parecendo neve.

Capítulo 6

Eliseu Faz Flutuar um Machado

¹ Os discípulos dos profetas disseram a Eliseu: “Como vê, o lugar onde nos reunimos contigo é pequeno demais para nós. ² Vamos ao rio Jordão onde cada um de nós poderá cortar um tronco para construirmos ali um lugar de reuniões”.

Eliseu disse: “Podem ir”.

³ Então um deles perguntou: “Não gostarias de ir com os teus servos?”

“Sim”, ele respondeu. ⁴ E foi com eles.

Foram ao Jordão e começaram a derrubar árvores. ⁵ Quando um deles estava cortando um tronco, o ferro do machado caiu na água. E ele gritou: “Ah, meu senhor, era emprestado!”

⁶ O homem de Deus perguntou: “Onde caiu?” Quando o homem lhe mostrou o lugar, Eliseu cortou um galho e o jogou ali, fazendo o ferro flutuar, ⁷ e disse: “Pegue-o”. O homem esticou o braço e o pegou.

O Exército Arameu É Ferido de Cegueira

⁸ Ora, o rei da Síria estava em guerra contra Israel. Depois de reunir-se com os seus conselheiros, disse: “Montarei o meu acampamento em tal lugar”.

⁹ Mas o homem de Deus mandava uma mensagem ao rei de Israel: “Evite passar por tal lugar, pois os arameus estão descendo para lá”. ¹⁰ Assim, o rei de Israel investigava o lugar indicado pelo homem de Deus. Repetidas vezes Eliseu alertou o rei, que tomava as devidas precauções.

¹¹ Isso enfureceu o rei da Síria, que, convocando seus conselheiros, perguntou-lhes: “Vocês não me apontarão qual dos nossos está do lado do rei de Israel?”

¹² Respondeu um dos conselheiros: “Nenhum de nós, majestade. É Eliseu, o profeta que está em Israel, que revela ao rei de Israel até as palavras que tu falas em teu quarto”.

¹³ Ordenou o rei: “Descubram onde ele está, para que eu mande capturá-lo”. Quando lhe informaram que o profeta estava em Dotã, ¹⁴ ele enviou para lá uma grande tropa com cavalos e carros de guerra. Eles chegaram de noite e cercaram a cidade.

¹⁵ O servo do homem de Deus levantou-se bem cedo pela manhã e, quando saía, viu que uma tropa com cavalos e carros de guerra havia cercado a cidade. Então ele exclamou: “Ah, meu senhor! O que faremos?”

¹⁶ O profeta respondeu: “Não tenha medo. Aqueles que estão conosco são mais numerosos do que eles”.

¹⁷ E Eliseu orou: “**SENHOR**, abre os olhos dele para que veja”. Então o **SENHOR** abriu os olhos do rapaz, que olhou e viu as colinas cheias de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu.

¹⁸ Quando os arameus desceram na direção de Eliseu, ele orou ao **SENHOR**: “Fere estes homens de cegueira”. Então ele os feriu de cegueira, conforme Eliseu havia pedido.

¹⁹ Eliseu lhes disse: “Este não é o caminho nem esta é a cidade que procuram. Sigam-me, e eu os levarei ao homem que vocês estão procurando”. E os guiou até a cidade de Samaria.

²⁰ Assim que entraram na cidade, Eliseu disse: “**SENHOR**, abre os olhos destes homens para que possam ver”. Então o **SENHOR** abriu-lhes os olhos, e eles viram que estavam dentro de Samaria.

²¹ Quando o rei de Israel os viu, perguntou a Eliseu: “Devo matá-los, meu pai? Devo matá-los?”

²² Ele respondeu: “Não! O rei costuma matar prisioneiros que captura com a espada e o arco? Ordena que lhes sirvam comida e bebida e deixe que voltem ao seu senhor”. ²³ Então o rei preparou-lhes um grande banquete e, terminando eles de comer e beber, mandou-os de volta para o seu senhor. Assim, as tropas da Síria pararam de invadir o território de Israel.

Fome durante o Cerco de Samaria

²⁴ Algum tempo depois, Ben-Hadade, rei da Síria, mobilizou todo o seu exército e cercou Samaria. ²⁵ O cerco durou tanto e causou tamanha fome que uma cabeça de jumento chegou a valer oitenta peças^a de prata, e uma caneca^b de esterco de pomba, cinco peças de prata.

²⁶ Um dia, quando o rei de Israel inspecionava os muros da cidade, uma mulher gritou para ele: “Socorro, majestade!”

^a6.25 Hebraico: *80 siclos*. Um siclo equivalia a 12 gramas.

^b6.25 Hebraico: *1/4 de cabo*. O cabo era uma medida de capacidade para líquidos. As estimativas variam entre 1 e 2 litros.

²⁷ O rei respondeu: “Se o **SENHOR** não a socorrer, como poderei ajudá-la? Acaso há trigo na eira ou vinho no tanque de prensar uvas?” ²⁸ Contudo ele perguntou: “Qual é o problema?”

Ela respondeu: “Esta mulher me disse: ‘Vamos comer o seu filho hoje, e amanhã comeremos o meu’”. ²⁹ Então cozinhamos o meu filho e o comemos. No dia seguinte eu disse a ela que era a vez de comermos o seu filho, mas ela o havia escondido”.

³⁰ Quando o rei ouviu as palavras da mulher, rasgou as próprias vestes. Como estava sobre os muros, o povo viu que ele estava usando pano de saco por baixo, junto ao corpo. ³¹ E ele disse: “Deus me castigue com todo o rigor, se a cabeça de Eliseu, filho de Safate, continuar hoje sobre seus ombros!”

³² Ora, Eliseu estava sentado em sua casa, reunido com as autoridades de Israel. O rei havia mandado um mensageiro à sua frente, mas, antes que ele chegasse, Eliseu disse às autoridades: “Aquele assassino mandou alguém para cortar-me a cabeça? Quando o mensageiro chegar, fechem a porta e mantenham-na trancada. Vocês não estão ouvindo os passos do seu senhor que vem atrás dele?”

³³ Enquanto ainda lhes falava, o mensageiro chegou. Na mesma hora o rei disse: “Esta desgraça vem do **SENHOR**. Por que devo ainda ter esperança no **SENHOR**?”

Capítulo 7

¹ Eliseu respondeu: “Ouçam a palavra do **SENHOR**! Assim diz o **SENHOR**: ‘Amanhã, por volta desta hora, na porta de Samaria, tanto uma medida^a de farinha como duas medidas de cevada serão vendidas por uma peça^b de prata’”.

² O oficial, em cujo braço o rei estava se apoiando, disse ao homem de Deus: “Ainda que o **SENHOR** abrisse as comportas do céu, será que isso poderia acontecer?”

Mas Eliseu advertiu: “Você o verá com os próprios olhos, mas não comerá coisa alguma!”

O Cerco

³ Havia quatro leprosos^c junto à porta da cidade. Eles disseram uns aos outros: “Por que ficar aqui esperando a morte?”

⁴ Se resolvermos entrar na cidade, morreremos de fome, mas se ficarmos aqui, também morreremos. Vamos, pois, ao acampamento dos arameus para nos render. Se eles nos pouparem, viveremos; se nos matarem, morreremos”.

⁵ Ao anoitecer, eles foram ao acampamento dos arameus. Quando chegaram às imediações do acampamento, viram que não havia ninguém ali, ⁶ pois o Senhor tinha feito os arameus ouvirem o ruído de um grande exército com cavalos e carros de guerra, de modo que disseram uns aos outros: “Ouçam, o rei de Israel contratou os reis dos hititas e dos egípcios para nos atacarem!” ⁷ Então, para salvar sua vida, fugiram ao anoitecer, abandonando tendas, cavalos e jumentos, deixando o acampamento como estava.

⁸ Tendo chegado às imediações do acampamento, os leprosos entraram numa das tendas. Comeram e beberam, pegaram prata, ouro e roupas e saíram para esconder tudo. Depois voltaram e entraram noutra tenda, pegaram o que quiseram e esconderam isso também.

⁹ Então disseram uns aos outros: “Não estamos agindo certo. Este é um dia de boas notícias, e não podemos ficar calados. Se esperarmos até o amanhecer, seremos castigados. Vamos imediatamente contar tudo no palácio do rei”.

¹⁰ Então foram, chamaram as sentinelas da porta da cidade e lhes contaram: “Entramos no acampamento arameu e não vimos nem ouvimos ninguém. Havia apenas cavalos e jumentos amarrados, e tendas abandonadas”. ¹¹ As sentinelas da porta proclamaram a notícia, e ela foi anunciada dentro do palácio.

¹² O rei se levantou de noite e disse aos seus conselheiros: “Eu lhes explicarei o que os arameus planejaram. Como sabem que estamos passando fome, deixaram o acampamento e se esconderam no campo, pensando: ‘Com certeza eles sairão, e então os pegaremos vivos e entraremos na cidade’”.

¹³ Um de seus conselheiros respondeu: “Manda que alguns homens apanhem cinco dos cavalos que restam na cidade. O destino desses homens será o mesmo de todos os israelitas que ficarem, sim, como toda esta multidão condenada. Por isso vamos enviá-los para descobrir o que aconteceu”.

¹⁴ Assim que prepararam dois carros de guerra com seus cavalos, o rei os enviou atrás do exército arameu, ordenando aos condutores: “Vão e descubram o que aconteceu”. ¹⁵ Eles seguiram as pegadas do exército até o Jordão e encontraram todo o caminho cheio de roupas e armas que os arameus haviam deixado para trás enquanto fugiam. Os mensageiros voltaram e relataram tudo ao rei. ¹⁶ Então o povo saiu e saqueou o acampamento dos arameus. Assim, tanto uma medida de farinha como duas medidas de cevada passaram a ser vendidas por uma peça de prata, conforme o **SENHOR** tinha dito.

¹⁷ Ora, o rei havia posto o oficial em cujo braço tinha se apoiado como encarregado da porta da cidade, mas quando o povo saiu, atropelou-o junto à porta, e ele morreu, conforme o homem de Deus havia predito quando o rei foi à sua casa.

^a7.1 Hebraico: *1 seá*. O seá era uma medida de capacidade para secos. As estimativas variam entre 7 e 14 litros.

^b7.1 Hebraico: *1 siclo*. Um siclo equivalia a 12 gramas.

^c7.3 O termo hebraico não se refere somente à lepra, mas também a diversas doenças da pele; também no versículo 8.

¹⁸ Aconteceu conforme o homem de Deus dissera ao rei: “Amanhã, por volta desta hora, na porta de Samaria, tanto uma medida de farinha como duas medidas de cevada serão vendidas por uma peça de prata”.

¹⁹ O oficial tinha contestado o homem de Deus perguntando: “Ainda que o SENHOR abrisse as comportas do céu, será que isso poderia acontecer?” O homem de Deus havia respondido: “Você verá com os próprios olhos, mas não comerá coisa alguma!” ²⁰ E foi exatamente isso que lhe aconteceu, pois o povo o pisoteou junto à porta da cidade, e ele morreu.

Capítulo 8

A Sunamita Recebe de Volta sua Propriedade

¹ Eliseu tinha prevenido a mãe do menino que ele havia ressuscitado: “Saia do país com sua família e vá morar onde puder, pois o SENHOR determinou para esta terra uma fome, que durará sete anos”. ² A mulher seguiu o conselho do homem de Deus, partiu com sua família e passou sete anos na terra dos filisteus.

³ Ao final dos sete anos ela voltou a Israel e fez um apelo ao rei para readquirir sua casa e sua propriedade. ⁴ O rei estava conversando com Geazi, servo do homem de Deus, e disse: “Conte-me todos os prodígios que Eliseu tem feito”. ⁵ Enquanto Geazi contava ao rei como Eliseu havia ressuscitado o menino, a própria mãe chegou para apresentar sua petição ao rei a fim de readquirir sua casa e sua propriedade.

Geazi exclamou: “Esta é a mulher, ó rei, meu senhor, e este é o filho dela, a quem Eliseu ressuscitou”. ⁶ O rei pediu que ela contasse o ocorrido, e ela confirmou os fatos.

Então ele designou um oficial para cuidar do caso dela e lhe ordenou: “Devolva tudo o que lhe pertencia, inclusive toda a renda das colheitas, desde que ela saiu do país até hoje”.

A Morte de Ben-Hadade

⁷ Certa ocasião, Eliseu foi a Damasco. Ben-Hadade, rei da Síria, estava doente. Quando disseram ao rei: “O homem de Deus está na cidade”, ⁸ ele ordenou a Hazael: “Vá encontrar-se com o homem de Deus e leve-lhe um presente. Consulte o SENHOR por meio dele; pergunte-lhe se vou me recuperar desta doença”.

⁹ Hazael foi encontrar-se com Eliseu, levando consigo de tudo o que havia de melhor em Damasco, um presente carregado por quarenta camelos. Ao chegar diante dele, Hazael disse: “Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, enviou-me para perguntar se ele vai recuperar-se da sua doença”.

¹⁰ Eliseu respondeu: “Vá e diga-lhe: ‘Com certeza te recuperarás’, no entanto^a o SENHOR me revelou que de fato ele vai morrer”. ¹¹ Eliseu ficou olhando fixamente para Hazael até deixá-lo constrangido. Então o homem de Deus começou a chorar.

¹² E perguntou Hazael: “Por que meu senhor está chorando?”

Ele respondeu: “Porque sei das coisas terríveis que você fará aos israelitas. Você incendiará suas fortalezas, matará seus jovens à espada, esmagará as crianças e rasgará o ventre das suas mulheres grávidas”.

¹³ Hazael disse: “Como poderia teu servo, que não passa de um cão, realizar algo assim?”

Respondeu Eliseu: “O SENHOR me mostrou que você se tornará rei da Síria”.

¹⁴ Então Hazael saiu dali e voltou para seu senhor. Quando Ben-Hadade perguntou: “O que Eliseu lhe disse?”, Hazael respondeu: “Ele me falou que certamente te recuperarás”. ¹⁵ Mas, no dia seguinte, ele apanhou um cobertor, encharcou-o e com ele sufocou o rei, até matá-lo. E assim Hazael foi o seu sucessor.

O Reinado de Jeorão, Rei de Judá

¹⁶ No quinto ano de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, sendo ainda Josafá rei de Judá, Jeorão, seu filho, começou a reinar em Judá. ¹⁷ Ele tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém. ¹⁸ Andou nos caminhos dos reis de Israel, como a família de Acabe havia feito, pois se casou com uma filha de Acabe. E fez o que o SENHOR reprova. ¹⁹ Entretanto, por amor ao seu servo Davi, o SENHOR não quis destruir Judá. Ele havia prometido manter para sempre um descendente de Davi no trono^b.

²⁰ Nos dias de Jeorão, os edomitas rebelaram-se contra o domínio de Judá, proclamando seu próprio rei. ²¹ Por isso Jeorão foi a Zair com todos os seus carros de guerra. Lá os edomitas cercaram Jeorão e os chefes dos seus carros de guerra, mas ele os atacou de noite e rompeu o cerco inimigo, e seu exército conseguiu fugir para casa. ²² E até hoje Edom continua independente de Judá. Nessa mesma época, a cidade de Libna também tornou-se independente.

²³ Os demais acontecimentos do reinado de Jeorão e todas as suas realizações estão escritos nos registros históricos dos reis de Judá. ²⁴ Jeorão descansou com seus antepassados e foi sepultado com eles na Cidade de Davi. E seu filho Acazias foi o seu sucessor.

^a8.10 Ou ‘Com certeza não te recuperarás’, pois

^b8.19 Hebraico: *uma lâmpada para ele e seus descendentes*.

O Reinado de Acazias, Rei de Judá

²⁵ No décimo segundo ano do reinado de Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá, começou a reinar. ²⁶ Ele tinha vinte e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, neta de Onri, rei de Israel. ²⁷ Ele andou nos caminhos da família de Acabe e fez o que o SENHOR reprova, como a família de Acabe havia feito, pois casou-se com uma mulher da família de Acabe.

²⁸ Acazias aliou-se a Jorão, filho de Acabe, e saiu à guerra contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade. Jorão foi ferido ²⁹ e voltou a Jezreel para recuperar-se dos ferimentos sofridos em Ramote^a, na batalha contra Hazael, rei da Síria.

Acazias, rei de Judá, foi a Jezreel visitar Jorão, que se recuperava de seus ferimentos.

Capítulo 9

Jeú é Consagrado Rei de Israel

¹ Enquanto isso o profeta Eliseu chamou um dos discípulos dos profetas e lhe disse: “Ponha a capa por dentro do cinto, pegue este frasco de óleo e vá a Ramote-Gileade. ² Quando lá chegar, procure Jeú, filho de Josafá e neto de Ninsi. Dirija-se a ele e leve-o para uma sala, longe dos seus companheiros. ³ Depois pegue o frasco, derrame o óleo sobre a cabeça dele e declare: ‘Assim diz o SENHOR: Eu o estou ungindo rei sobre Israel’. Em seguida abra a porta e fuja sem demora!”

⁴ Então o jovem profeta foi a Ramote-Gileade. ⁵ Ao chegar, encontrou os comandantes do exército reunidos e disse: “Trago uma mensagem para ti, comandante”.

“Para qual de nós?”, perguntou Jeú.

Ele respondeu: “Para ti, comandante”.

⁶ Jeú levantou-se e entrou na casa. Então o jovem profeta derramou o óleo na cabeça de Jeú e declarou-lhe: “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Eu o estou ungindo rei de Israel, o povo do SENHOR. ⁷ Você dará fim à família de Acabe, seu senhor, e assim eu vingarei o sangue de meus servos, os profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR, derramado por Jezabel. ⁸ Toda a família de Acabe perecerá. Eliminarei todos os de sexo masculino^b de sua família em Israel, seja escravo seja livre. ⁹ Tratarei a família de Acabe como tratei a de Jeroboão, filho de Nebate, e a de Baasa, filho de Aías. ¹⁰ E Jezabel será devorada por cães num terreno em Jezreel, e ninguém a sepultará’”. Então ele abriu a porta e saiu correndo.

¹¹ Quando Jeú voltou para junto dos outros oficiais do rei, um deles lhe perguntou: “Está tudo bem? O que esse louco queria com você?”

Jeú respondeu: “Vocês conhecem essa gente e sabem as coisas que eles dizem”.

¹² Mas insistiram: “Não nos engane! Conte-nos o que ele disse”.

Então Jeú contou: “Ele me disse o seguinte: ‘Assim diz o SENHOR: Eu o estou ungindo rei sobre Israel’”.

¹³ Imediatamente eles pegaram os seus mantos e os estenderam sobre os degraus diante dele. Em seguida tocaram a trombeta e gritaram: “Jeú é rei!”

A Morte de Jorão e de Acazias

¹⁴ Então Jeú, filho de Josafá e neto de Ninsi, começou uma conspiração contra o rei Jorão, na época em que este defendeu, com todo o Israel, Ramote-Gileade contra Hazael, rei da Síria. ¹⁵ O rei Jorão tinha voltado a Jezreel para recuperar-se dos ferimentos sofridos na batalha contra Hazael, rei da Síria. Jeú propôs: “Se vocês me apóiam, não deixem ninguém sair escondido da cidade para nos denunciar em Jezreel”. ¹⁶ Então ele subiu em seu carro e foi para Jezreel, porque Jorão estava lá se recuperando; e Acazias, rei de Judá, tinha ido visitá-lo.

¹⁷ Quando a sentinela que estava na torre de vigia de Jezreel percebeu a tropa de Jeú se aproximando, gritou: “Estou vendo uma tropa!”

Jorão ordenou: “Envie um cavaleiro ao encontro deles para perguntar se eles vêm em paz”.

¹⁸ O cavaleiro foi ao encontro de Jeú e disse: “O rei pergunta: ‘Vocês vêm em paz?’”

Jeú respondeu: “Não me venha falar em paz. Saia da minha frente”.

A sentinela relatou: “O mensageiro chegou a eles, mas não está voltando”.

¹⁹ Então o rei enviou um segundo cavaleiro. Quando chegou a eles disse: “O rei pergunta: ‘Vocês vêm em paz?’”

Jeú respondeu: “Não me venha falar em paz. Saia da minha frente”.

²⁰ A sentinela relatou: “Ele chegou a eles, mas também não está voltando”. E acrescentou: “O jeito do chefe da tropa guiar o carro é como o de Jeú, neto de Ninsi; dirige como louco”.

^a8.29 Hebraico: *Ramá*, variante de *Ramote*.

^b9.8 Hebraico: *os que urinam na parede*.

²¹ Jorão ordenou que preparassem seu carro de guerra. Assim que ficou pronto, Jorão, rei de Israel, e Acázias, rei de Judá, saíram, cada um em seu carro, ao encontro de Jeú. Eles o encontraram na propriedade que havia pertencido a Nabote, de Jezreel. ²² Quando Jorão viu Jeú, perguntou: “Você vem em paz, Jeú?”

Jeú respondeu: “Como pode haver paz, enquanto continuam toda a idolatria e as feitiçarias de sua mãe Jezabel?”

²³ Jorão deu meia-volta e fugiu, gritando para Acázias: “Traição, Acázias!”

²⁴ Então Jeú disparou seu arco com toda a força e atingiu Jorão nas costas. A flecha atravessou-lhe o coração e ele caiu morto. ²⁵ Jeú disse a Bidcar, seu oficial: “Pegue o cadáver e jogue-o nesta propriedade que pertencia a Nabote, de Jezreel. Lembre-se da advertência que o **SENHOR** proferiu contra Acabe, pai dele, quando juntos acompanhávamos sua comitiva. Ele disse: ²⁶ ‘Ontem, vi o sangue de Nabote e o sangue dos seus filhos, declara o **SENHOR**, e com certeza farei você pagar por isso nesta mesma propriedade, declara o **SENHOR**’. Agora, então, pegue o cadáver e jogue-o nesta propriedade, conforme a palavra do **SENHOR**”.

²⁷ Vendo isso, Acázias, rei de Judá, fugiu na direção de Bete-Hagã. Mas Jeú o perseguiu, gritando: “Matem-no também!” Eles o atingiram em seu carro de guerra na subida para Gur, perto de Ibleã, mas ele conseguiu refugiar-se em Megido, onde morreu. ²⁸ Seus oficiais o levaram a Jerusalém e o sepultaram com seus antepassados em seu túmulo, na Cidade de Davi.

²⁹ Acázias havia se tornado rei de Judá no décimo primeiro ano de Jorão, filho de Acabe.

A Morte de Jezabel

³⁰ Em seguida Jeú entrou em Jezreel. Ao saber disso, Jezabel pintou os olhos, arrumou o cabelo e ficou olhando de uma janela do palácio. ³¹ Quando Jeú passou pelo portão, ela gritou: “Como vai, Zinri, assassino do seu senhor?”

³² Ele ergueu os olhos para a janela e gritou: “Quem de vocês está do meu lado?” Dois ou três oficiais olharam para ele.

³³ Então Jeú ordenou: “Joguem essa mulher para baixo!” Eles a jogaram e o sangue dela espirrou na parede e nos cavalos, e Jeú a atropelou.

³⁴ Jeú entrou, comeu, bebeu e ordenou: “Peguem aquela maldita e sepultem-na; afinal era filha de rei”. ³⁵ Mas, quando foram sepultá-la, só encontraram o crânio, os pés e as mãos. ³⁶ Então voltaram e contaram isso a Jeú, que disse: “Cumpriu-se a palavra do **SENHOR** anunciada por meio do seu servo Elias, o tesbita: Num terreno em Jezreel cães devorarão a carne de Jezabel, ³⁷ os seus restos mortais serão espalhados num terreno em Jezreel, como esterco no campo, de modo que ninguém será capaz de dizer: ‘Esta é Jezabel’ ”.

Capítulo 10

A Morte da Família de Acabe

¹ Ora, viviam em Samaria setenta descendentes de Acabe. Jeú escreveu uma carta e a enviou a Samaria, aos líderes da cidade^a, às autoridades e aos tutores dos descendentes de Acabe. A carta dizia: ² “Assim que receberem esta carta, vocês, que cuidam dos filhos do rei e que têm carros de guerra e cavalos, uma cidade fortificada e armas, ³ escolham o melhor e o mais capaz dos filhos do rei e coloquem-no no trono de seu pai. E lutem pela dinastia de seu senhor”.

⁴ Eles, porém, estavam aterrorizados e disseram: “Se dois reis não puderam enfrentá-lo, como poderemos nós?”

⁵ Por isso o administrador do palácio, o governador da cidade, as autoridades e os tutores enviaram esta mensagem a Jeú: “Somos teus servos e faremos tudo o que exigires de nós. Não proclamaremos nenhum rei. Faze o que achares melhor”.

⁶ Então Jeú escreveu-lhes uma segunda carta que dizia: “Se vocês estão do meu lado e estão dispostos a obedecer-me, tragam-me as cabeças dos descendentes de seu senhor a Jezreel, amanhã a esta hora”.

Os setenta descendentes de Acabe estavam sendo criados pelas autoridades da cidade. ⁷ Logo que receberam a carta, decapitaram todos os setenta, colocaram as cabeças em cestos e as enviaram a Jeú, em Jezreel. ⁸ Ao ser informado de que tinham trazido as cabeças, Jeú ordenou: “Façam com elas dois montes junto à porta da cidade, para que fiquem expostas lá até amanhã”.

⁹ Na manhã seguinte Jeú saiu e declarou a todo o povo: “Vocês são inocentes! Fui eu que conspiréi contra meu senhor e o matei, mas quem matou todos estes? ¹⁰ Saibam, então, que não deixará de se cumprir uma só palavra que o **SENHOR** falou contra a família de Acabe. O **SENHOR** fez o que prometeu por meio de seu servo Elias”. ¹¹ Então Jeú matou todos os que restavam da família de Acabe em Jezreel, bem como todos os seus aliados influentes, os seus amigos pessoais e os seus sacerdotes, não lhe deixando sobrevivente algum.

¹² Depois Jeú partiu para Samaria. Em Bete-Equede dos Pastores ¹³ encontrou alguns parentes de Acázias, rei de Judá, e perguntou: “Quem são vocês?”

Eles responderam: “Somos parentes de Acázias e estamos indo visitar as famílias do rei e da rainha-mãe”.

¹⁴ Então Jeú ordenou aos seus soldados: “Peguem-nos vivos!” Então os pegaram e os mataram junto ao poço de Bete-Equede. Eram quarenta e dois homens, e nenhum deles foi deixado vivo.

^a10.1 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta e a Vulgata. O Texto Massorético diz *de Jezreel*.